



I SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA U. E. F. MANOEL ALVES DE ABREU

Kerlen Jacqueline Nunes Ferreira de Sousa
Mestre. Docente na Licenciatura em Educação do Campo UFMA;
E-mail: kerlen.jnf@ufma.br

Ana Livia Marães Dias
Especialista. Professora da Educação Básica – SEMED/Bacabal-MA
E-mail: livia_maraes@hotmail.com

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência-PIBID é uma vivência transformadora que busca aliar a teoria com a prática docente, proporcionando uma melhor qualificação docente aos participantes. É um programa educacional destinado a divulgar universidades e escolas por meio da concessão de bolsas de estudos a alunos de graduação e contribui para a continuidade da formação de professores na prática profissional e estímulo aos professores de IES. O presente Relato de experiência objetiva compartilhar as contribuições e dificuldades no desenvolvimento do subprojeto "Educação Ambiental fomentando a docência multi/interdisciplinar e integrada" na U. E. F. Manoel Alves de Abreu (Bacabal-MA). Em virtude da Pandemia do COVID-19 as atividades ocorreram no formato remoto. Para o desenvolvimento das ações propostas no subprojeto realizamos o estudo de referencial teórico na área de Educação, formação docente, educação ambiental, meio ambiente, interdisciplinaridade, jogos educativos, uso de tecnologias na educação visando subsidiar o planejamento e execução das atividades. Para melhor organização quanto ao planejamento, construção e execução das práticas educativas foi proposto a divisão dos pibidianos em Grupos de Trabalho sob a orientação e supervisão da Coordenadora de área e Supervisora técnica, respectivamente. Quinzenalmente, ocorria o Grupo de Estudo com a participação de um professor convidado para ministrar um tema (BNCC, PCNs, DCNs etc.) e uma vez ao mês reuníamos para o Cine PIBID e para Planejamento das atividades do mês seguinte. No Cine PIBID, os pibidianos divididos em dupla ficavam responsáveis por escolher um filme, documentário, curta-metragem sobre um tema específico, pré-definido na programação mensal. As contribuições dos bolsistas foram pertinentes a cada atividade realizada nas aulas on-line, das disciplinas de Ciência e Matemática, pois os alunos se mostraram mais interessados nas aulas on-line e começaram a interagir por meio das atividades práticas executadas pelos pibidianos, como: a confecção de jogos educativos no ensino de matemática que envolvia também a participação dos alunos da escola; os experimentos nas aulas de Ciências e demais atividades dinâmicas. Através da oportunidade de vivenciar a prática docente no planejamento e execução em sala de aula (on-line), os bolsistas (futuros professores) puderam construir novos conhecimentos e um olhar reflexivo e diferenciado acerca dos diversos temas estudados conectando o conteúdo de ensino com o cotidiano dos alunos. Isso permitiu a interação entre o que é ensinado e o que é aprendido. Portanto, foi perceptível a contribuição positiva do programa PIBID para a escola-campo e para os integrantes do subprojeto, quanto às aprendizagens desenvolvidas. Além de permitir que desenvolvêssemos uma melhor práxis educativa. Por outro lado, trouxe-nos desafios no que tange à corresponsabilidade da formação, à busca por novos meios e formas para desenvolver a aprendizagem no ambiente escolar, pois todo o subprojeto foi realizado 100% no formato remoto.

Palavras-chave: Jogos Educativos. Interdisciplinaridade. Formato Remoto.



INTRODUÇÃO

Os professores na educação brasileira ainda enfrentam problemas em relação à prática teórica dentro dos programas de formação, ou seja, no sentido de facilitar a construção do conhecimento adquirido durante a formação inicial e a prática docente. Isso remete a um processo de formação pouco significativo para a filosofia do conhecimento na prática docente. Além disso, as mudanças no ambiente educacional nos últimos anos, como as inovações tecnológicas, trouxeram de volta fragilidades no papel dos educadores e na profissionalização dos professores (DANTAS; FERNANDES; SILVA; SILVA, 2016).

Ao que se refere à formação continuada para professores, nos deparamos com diversas experiências que podem ser executadas em sala de aula, mesmo que fuja da realidade do nosso alunado. Isso não impede de incorporá-las em sua vivência como um conhecimento positivo e vivo (Barcelos, 2006). Outro ponto destacado por Cunha e Krasilchick (2000) é o não reconhecimento da contribuição que o professor tem a oferecer para a formação continuada, visto que sua formação acontece na prática do cotidiano escolar de modo constante e contínuo.

Conforme Dantas (2016), a formação continuada decorre da necessidade de preencher as lacunas deixadas pela formação inicial. Nesse sentido, acreditamos que a formação da licenciatura não deve abranger toda a visão necessária à identidade docente, pois há consenso na comunidade científica de que o processo de formação não termina no momento em que o conhecimento é ensinado. Na verdade, porém, concordamos com os autores que a docência em licenciatura não facilita a atuação que os educadores são obrigados a realizar no espaço de formação.

Segundo Gatti (2008) listou dois aspectos relacionados à formação continuada: primeiro limitado aos cursos estruturados e formais oferecidos posteriormente. Após a graduação (ou após o ingresso no magistério); segundo os aprendizados dos educadores visam fomentar o desenvolvimento profissional provocando a reflexão e a reorientação de sua prática docente.

De acordo com Cunha e Krasilchik (2000), o aperfeiçoamento do professor tem-se alguns pontos a considerar, como por exemplo, turmas muito heterogêneas devem ser evitadas, o currículo de aperfeiçoamento deve seguir uma continuidade, potencializar a mudança a partir da participação do professor, o trabalho em grupo é essencial, o professor precisa se autoavaliar a fim de identificar pressupostos a filosofia do conhecimento por trás deles.



I SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa educacional destinado a divulgar universidades e escolas por meio da concessão de bolsas de estudos a alunos de graduação. O programa é financiado e idealizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) de acordo com o Decreto nº 260, de 30 de outubro de 2010. O programa contribui para a continuidade da formação de professores na prática profissional e estimula os professores universitários (BRASIL, 2010). O PIBID, desde então, tem se dedicado a aprofundar e transmitir conhecimentos por meio da teoria relacionada aos elementos essenciais da formação.

Portanto vem atuando na formação inicial de professores de licenciaturas oferecidas por universidades públicas federais por meio de aprofundamento teórico relacionado aos elementos básicos da formação e especialização docente. Dessa forma, a interação entre os saberes universitários e escolares pode ajudar a melhorar o processo de ensino e aprendizagem dos professores iniciantes e dos que atuam nas escolas, supervisores e coordenadores pertinentes.

CONTEXTUALIZAÇÃO

Pinto (2001) relaciona os saberes na prática docente com a formação profissional, conhecimento do assunto, conhecimento do currículo, abrangendo toda a formação de professores, das ciências da educação e da pedagogia, exceto conhecimentos em áreas como matemática, história, línguas, pedagogia etc. Por fim, o conhecimento experiencial que envolve as experiências do cotidiano dos professores, sejam escolas, e universitários, que demonstram não só a teoria, mas também a prática, ou seja, além de “Saber”, “Saber Como” é dar aos alunos uma visão mais realista.

Assim, quanto mais estiverem entrelaçados os saberes dos docentes, menor será o empecilho entre o ensino e aprendizagem, já que cada aluno tem o seu tempo para aprender, dependendo da dificuldade que cada disciplina possui. Por vezes, dependendo de tal dificuldade, o aluno cria rejeição pelo professor, disciplina ou o ambiente escolar, o qual o professor tem um papel importante que se baseia na interação com o aluno, de tal modo que a influência mútua com o professor poderá reverter essa situação.

A teoria da realidade vive na sala de aula em muitos casos, os professores que ensinam os cursos universitários são mantidos longe dos alunos da escola do ensino fundamental, ou então eles nunca tiveram essa conexão e apenas se prenderam a teorias criadas por outros momentos e com base em outras realidades.



I SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



É importante notar que, em um ambiente escolar, muitas vezes há várias culturas, conhecimentos e até regras e normas que mudam de uma instituição a outra para que certas atitudes tomadas na escola se tornem inadequadas em outras, seja por estatuto ou por diferenças entre os alunos. Fazendo a ponte entre universidade e escola, as universidades têm contato direto com o ambiente escolar por meio de estágios, isso geralmente acontece nos anos finais de um curso de graduação. Essa exposição dá ao aluno uma visão mais realista da prática e também possibilita que ele contrarie o que aprendeu nas disciplinas ensinadas.

Para Alarcão (2005), o professor reflexivo é aquele que pensa no que faz, é comprometido com sua profissão e se sente livre para tomar decisões. Nesse contexto, o professor pode utilizar práticas e técnicas diversas dependendo da turma que se encontra, pois cada turma tem a capacidade de analisar situações de formas diversas, portanto, se o professor não tiver essa capacidade de analisar essas situações, torna-se tecnocrata.

Assim, a importância de o professor analisar sua própria formação é um processo de reconstrução e recomposição dos seus saberes iniciais em comparação com sua prática. O PIBID nos trouxe a visão de reflexão, análise e reconstrução dos saberes, buscando uma nova compreensão e olhar para as metodologias de forma criativa, saindo assim da zona de conforto, e trazendo, mais conhecimento para os alunos, visto que toda a atuação no PIBID foi 100% remota.

Assim sendo, os pibidianos conseguiram entender a realidade dos alunos, uma vez que cada um possui sua própria história de vida e dificuldades. A escolarização é um dos principais meios de aquisição de valores cívicos. Como tal, baseia-se numa visão de transformação do mundo a partir do movimento dos temas e métodos curriculares que o enquadram. Um dos papéis básicos do professor é ensinar a pensar e refletir sobre determinado assunto, ou seja, tornar-se objeto de transformação.

Para os bolsistas, esta troca de informações foi um mecanismo fundamental para um bom aprendizado, é sobre essa questão que nossas observações alcançam uma discussão aprofundada. Nos primeiros dias havia pouca comunicação e interação entre Pibidianos e os alunos, e esta comunicação se deu por meio de conversas sobre oficinas e palestras desenvolvidas pelos próprios bolsistas. Após esses vários contatos os bolsistas foram se desinibindo e obtiveram bons resultados.

O subprojeto "Educação Ambiental Fomentando a Docência Multi/Interdisciplinar e Integrada" trabalhou a temática da educação ambiental, em componentes curriculares na



I SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



escola-campo Unidade de Ensino Fundamental Manoel Alves de Abreu no município de Bacabal – MA. A educação ambiental é um dos temas Transversais nos PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) e deve estar presente em todos os assuntos.

Atividades de educação ambiental são fundamentais para o meio ambiente Escolar, que os alunos tenham a consciência de proteger o meio ambiente. Trabalhar o reaproveitamento de resíduos sólidos, como tampas de garrafas PET, papelão, isopor, permitindo que os alunos desenvolvam sua criatividade e habilidades para construir jogos educativos, incentivando o reaproveitamento dos resíduos gerados no dia a dia.

[...] o conhecimento não é dado nem na bagagem hereditária nem nas estruturas dos objetos: é construído, na sua forma e no seu conteúdo, por um processo de interação radical entre o sujeito e o meio, processo ativado pela ação do sujeito, mas de forma nenhuma independente da estimulação do meio. O que se quer dizer é que o meio, por si só, não constitui estímulo. E o sujeito, por si só, não se constitui sujeito sem mediação do meio; meio físico e social. É nesta direção que vai a concepção piagetiana de aprendizagem: sem aprendizagem o desenvolvimento é bloqueado, mas só a aprendizagem não faz o desenvolvimento. O desenvolvimento é a condição prévia da aprendizagem; a aprendizagem, por sua vez, é a condição do avanço do desenvolvimento. (BECKER, 1993, p. 25).

Por meio da oportunidade de vivenciar a prática docente em sala de aula (Online), os bolsistas (futuros professores) puderam construir novos conhecimentos, como a prática facilita a percepção de aspectos dessa construção.

Assim, Becker (1993) aborda a perspectiva construtivista do conhecimento, influenciada pela teoria de Jean Piaget. Segundo essa abordagem, o conhecimento não é inato nem está presente nas estruturas hereditárias ou nos objetos, mas é construído ativamente pelo sujeito por meio de uma interação significativa com o ambiente.

A ênfase recai sobre a interação radical entre o sujeito e o meio, onde o processo é desencadeado pela ação do sujeito, mas é profundamente dependente da estimulação do meio. A citação destaca que o meio, por si só, não é um estímulo suficiente, e o sujeito não se constitui como tal sem a mediação do meio, tanto físico quanto social.



I SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



A concepção piagetiana de aprendizagem é central na citação. Ela enfatiza que o desenvolvimento e a aprendizagem estão interligados, sendo o desenvolvimento uma condição prévia para a aprendizagem. A aprendizagem, por sua vez, é vista como a condição que impulsiona o avanço do desenvolvimento. Nessa perspectiva, é sugerido que, embora a aprendizagem seja crucial para o progresso cognitivo, ela sozinha não é suficiente para garantir um desenvolvimento pleno. Portanto, a interação dinâmica entre desenvolvimento e aprendizagem é crucial para compreender a construção do conhecimento ao longo do tempo.

Ademais, as ações foram desenvolvidas de acordo com proposta para atender as necessidades dos alunos de forma interdisciplinar, o conhecimento dos assuntos/conteúdos levando em consideração o porquê conectar o conteúdo de ensino com o cotidiano dos alunos e com outras disciplinas. Isso permitiu a interação entre o que é ensinado e o que é aprendido.

Para o planejamento, construção e desenvolvimento das atividades, os bolsistas foram divididos em 2 Grupos de Trabalho (GT - 6º ano C e o GT 7º ano A e B) em turmas das Séries Finais do Ensino Fundamental e as intervenções aconteceram nas disciplinas de Ciências e de Matemática, ministradas na Unidade de Ensino Fundamental Manoel Alves de Abreu (Bacabal – MA) pela Supervisora técnica do subprojeto. As atividades aconteceram da seguinte forma:

1 - Transformações químicas – 6º ANO

Com o objetivo de os alunos reconhecerem as Transformações Químicas e Físicas no Cotidiano. Onde desenvolveram uma dinâmica diferenciada já que devido a pandemia as aulas foram desenvolvidas pelo Google Meet. Para explicação da temática foi representado uma pequena experiência, onde os pibidianos desenvolveram experimentos onde posteriormente iniciamos uma roda de conversa com as perguntas: Qual o tipo de transformação que houve? Físico ou químico? Por quê?

Os pibidianos demonstraram grande dedicação ao adaptar suas estratégias de ensino ao ambiente virtual, utilizando a plataforma Meet para ministrar as aulas durante a pandemia. A escolha de representar a temática por meio de pequenas experiências revela uma abordagem prática e envolvente para o ensino das Transformações Químicas e Físicas no Cotidiano.

Ao desenvolverem experimentos, os pibidianos não apenas proporcionaram aos alunos uma compreensão mais prática dos conceitos abordados, mas também incentivaram a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem. A roda de conversa subsequente, permeada por questionamentos, demonstra um comprometimento em estimular a



I SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



reflexão e o diálogo, enriquecendo a compreensão dos alunos sobre as transformações químicas e físicas em seu cotidiano.

Essa abordagem diferenciada sugere uma preocupação em manter o engajamento dos alunos, mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia. Além disso, ao utilizar recursos virtuais, os pibidianos mostraram flexibilidade e criatividade para superar as barreiras do ensino remoto, proporcionando uma experiência de aprendizado enriquecedora para os estudantes.

2 – Atividade de Compostagem – 6º ANO

A oficina virtual sobre “composteira doméstica” foi importante, visto que a mesma é uma forma de reciclagem dos resíduos orgânicos, dando outra utilidade para esses resíduos, pois estes materiais são descartados de forma incorreta tendo assim o acúmulo do lixo orgânico que conseqüentemente gera o chorume, onde ambos podem prejudicar o meio ambiente.

A inclusão da oficina virtual sobre compostagem adiciona uma camada significativa ao projeto educacional, destacando a importância da conscientização ambiental e práticas sustentáveis. Ao abordar a reciclagem de resíduos orgânicos, os pibidianos demonstram um compromisso não apenas com o ensino de conceitos científicos, mas também com a promoção de comportamentos ambientalmente responsáveis.

A escolha de explorar a compostagem como uma alternativa para o descarte inadequado de resíduos orgânicos é particularmente relevante, pois ressalta a capacidade de transformar esses materiais em recursos valiosos para a fertilização do solo, reduzindo assim o impacto negativo no meio ambiente. A menção ao chorume, subproduto da decomposição orgânica, ressalta os problemas associados ao acúmulo de lixo orgânico convencional, evidenciando a necessidade de soluções mais sustentáveis.

Além disso, a abordagem virtual da oficina indica uma adaptação eficiente às circunstâncias da pandemia, permitindo que os participantes aprendam e participem ativamente mesmo em um ambiente remoto. Esse enfoque prático e consciente não apenas contribui para o entendimento prático das transformações químicas envolvidas na compostagem, mas também capacita os alunos a adotarem práticas mais sustentáveis em suas próprias vidas.

Dessa forma, a oficina virtual sobre composteira doméstica não apenas enriquece a compreensão dos alunos sobre transformações químicas, mas também os capacita a serem



agentes de mudança na promoção de práticas mais sustentáveis e responsáveis com o meio ambiente.

3 - Produção de Material didático – 7º ANO

Os pibidianos criaram jogos de matemática como material didático afim de revisar as operações matemáticas na disciplina de Matemática. A atividade dinâmica teve duas finalidades, onde se sensibilizou os alunos sobre a reciclagem, reutilizando o isopor (resíduo que já tinha sido usado) repensando sobre os malefícios que o mesmo iria ocasionar ao meio ambiente quando descartado de forma errônea e a outra foi revisar as operações matemáticas de forma descontraída.



Fonte: Próprio autor.

A iniciativa dos pibidianos em criar dados como material didático para revisar operações matemáticas na disciplina de Matemática representa uma abordagem inovadora e interdisciplinar, integrando conceitos de sustentabilidade com o ensino de conteúdos acadêmicos. Essa estratégia não apenas diversifica o processo de aprendizado, mas também destaca a importância da educação ambiental e da conscientização sobre o impacto dos resíduos no meio ambiente.

Ao utilizar isopor reciclado como matéria-prima para os dados, os pibidianos proporcionam uma experiência prática e tangível aos alunos, sensibilizando-os para a problemática da geração dos resíduos sólidos e incentivando a reflexão sobre práticas mais sustentáveis. Essa abordagem pedagógica não apenas atende às necessidades acadêmicas, mas também promove valores de responsabilidade ambiental e consciência social.

A dualidade do propósito dessa produção, combinando a conscientização ambiental com a revisão descontraída das operações matemáticas, reflete uma abordagem holística para



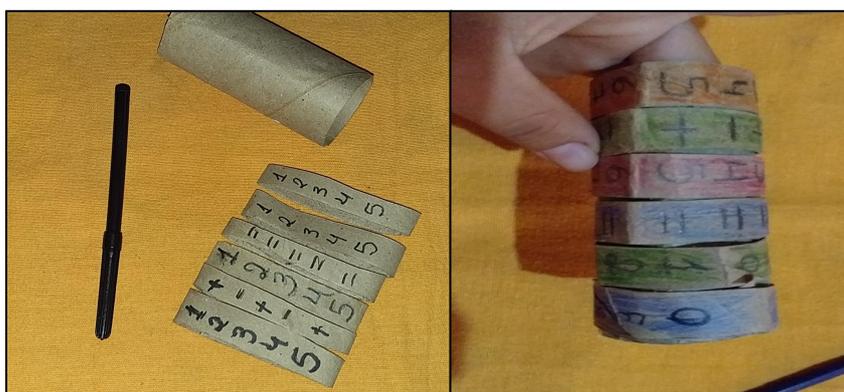
o ensino. A revisão de conteúdos de forma lúdica e descontraída pode aumentar a motivação dos alunos, tornando o aprendizado mais envolvente e eficaz.

Além disso, a reutilização de materiais já utilizados, como o isopor, destaca a importância da economia circular e do reaproveitamento de recursos, reforçando a mensagem de que pequenas ações individuais podem contribuir para um impacto positivo no meio ambiente.

Assim, a iniciativa dos pibidianos não apenas enriquece a experiência educacional dos alunos, mas também os capacita a desenvolverem uma consciência crítica em relação às questões ambientais, promovendo uma educação mais holística e alinhada com as demandas contemporâneas da sustentabilidade.

4 – jogo didático das Operações matemáticas com rolinho de papel higiênico - 7º ANO

O método utilizado como estratégia no ensino aprendizagem foi a elaboração de jogo didático, relacionado a temática Operações matemáticas, reutilizando materiais reciclados que estão gerados no dia a dia, no intuito de integrar a matemática e as questões ambientais, fez-se necessário a sensibilização dos alunos para a conservação do meio ambiente. Para isso, realizou-se a construção do material com rolinho de papel higiênico utilizando materiais reciclados, para que a união das disciplinas Matemática e Ciências levasse a um importante comprometimento com o meio ambiente, além do mais mostrar que a matemática está presente em tudo ao nosso redor.

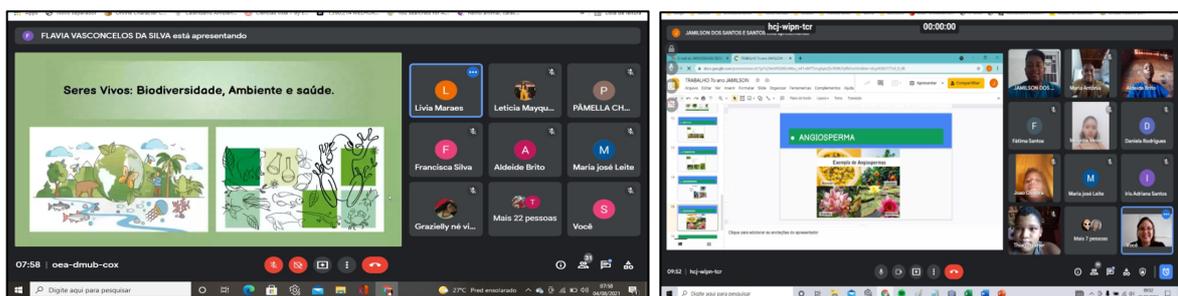


Fonte: Próprio autor



5 - Palestra sobre Biodiversidade

A palestra sob nossa orientação abordou essencialmente importância da conservação da biodiversidade por meio de ações práticas na sociedade em prol conservação da fauna e flora em situação de risco. Abordou-se outros temas pertinentes ao tema, como o tempo de decomposição de diversos tipos de materiais, e a implementação dos “5 Rs”, chamando a atenção dos educandos para a reflexão ambiental de maneira dialógica e argumentativa, com perguntas sobre o assunto, sensibilizando os alunos ambientalmente a fim de preservar a biodiversidade para que não falte para gerações futuras.



Fonte: Próprio autor

6. Palestra Água virtual - 6º Ano

A palestra teve como finalidade, questionar os alunos sobre a temática Água Virtual, apresentando seu significado, e como a mesma é utilizada no cotidiano, exemplos da quantidade de água gasta durante toda a cadeia produtiva de cada item de consumo, seus problemas enfrentados, gráficos dos setores que mais utilizam a Água Virtual e por fim foi feita uma sensibilização sobre os desperdícios de água e dicas de como devemos reduzir o consumo da água em nosso dia a dia. A apresentação foi bem proveitosa teve bastante interação com os alunos e os mesmos ficaram responsáveis em produzir uma atividade na qual tiveram que escrever um texto sobre o que entenderam sobre o termo Água virtual.



Fonte: Próprio autor



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dado o exposto, analisamos a contribuição do programa PIBID na Escola U.E.F. Manoel Alves destaca a riqueza das aprendizagens desenvolvidas e das práticas educativas implementadas. A variedade de técnicas utilizadas, como a produção de jogos educativos, palestras e a seleção de materiais, evidencia uma abordagem abrangente para a construção de saberes na unidade escolar. Essas atividades não apenas enriquecem o processo de ensino-aprendizagem, mas também demonstram a capacidade do programa em promover métodos inovadores e atrativos para o desenvolvimento dos alunos.

Além de permitir que desenvolvêssemos uma melhor práxis educativa. Por outro lado, trouxe-nos desafios, pois todo o programa foi realizado 100% no formato remoto, no que tange à valorização da corresponsabilidade da formação, no que diz respeito à busca por novos caminhos a serem trilhados para o exercício da cidadania.

De certa forma, foi analisado um repensar do conceito de formação de professores, que até recentemente era voltado para sua formação, por meio da disseminação de conhecimentos para que eles “aprendam” a atuar efetivamente em sala de aula. Da prática que enfatiza o assunto de ensinar o conhecimento e encontrar bases de conhecimento professores.

Portanto, os atores envolvidos no projeto puderam compreender que a formação de professores se dá em uma relação inerente entre os saberes da teoria e prática, e se constrói no processo de formação pessoal e profissional, dentro dos muros da escola e lá fora.

A reflexão sobre o conceito tradicional de formação de professores é um ponto crucial destacado no relato. A mudança de ênfase, passando de uma abordagem centrada na disseminação de conhecimentos para uma prática que valoriza a interação entre teoria e prática, sugere uma compreensão mais holística e integrada do processo formativo. Essa perspectiva reconhece a importância da formação pessoal e profissional, tanto dentro quanto fora dos muros da escola, e enfatiza a construção contínua do conhecimento.

A ideia de integrar os futuros professores nas escolas, promovendo a ação-reflexão-ação diante das questões cotidianas, ressalta a importância da prática como elemento fundamental na formação. A parceria com professores orientadores destaca a colaboração como um componente essencial para criar práticas educativas propícias à aprendizagem significativa.

Dessa forma, a experiência do PIBID na Escola U.E.F Manoel Alves não apenas impactou positivamente o ambiente escolar, mas também proporcionou uma visão mais ampla e contemporânea da formação de professores, destacando a importância da interação entre



I SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



teoria e prática, da adaptabilidade e da colaboração para uma educação mais eficaz e significativa.

Por fim, acreditamos na importância de integrar os futuros professores nas escolas e sua ação-reflexão-ação frente às questões do dia-a-dia desse ambiente, a fim de produzir, junto aos professores orientadores, práticas propícias à aprendizagem significativa

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALARCÃO, I. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 2005

BARCELOS, N, N. S.; VILLANI, A. Troca entre universidade e escola na formação docente: uma experiência de formação inicial e continuada. *Ciência & Educação*, Bauru, v. 12, n. 1, p. 73-97, 2006.

BECKER, Fernando. A epistemologia do professor. Petrópolis: Vozes, 1993.

CUNHA, A. M. O.; KRASILCHIK, M. A formação continuada de professores de ciências: percepções a partir de uma experiência. *In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED*, 23., 2000, Caxambu, MG. *Anais [...]*. Caxambu: NAPED, 2000.

DANTAS, F. K. S.; FERNANDES, E. F.; SILVA, M. O.; SILVA, J. D. G. Formação continuada de professores de biologia em Iguatu/CE: concepções dos docentes sobre a relevância desses cursos. *In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO*, 3., 2016, Natal, RN.

GATTI, B. A. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 13, n. 37, p. 57-70, 2008

PINTO, Neuza Bertoni. **saberes docentes e processos formativos**. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, PR, v.2 – n.3 – p.43-57 – jan./jun. 2001.